

A construção de uma biblioteca acessível no ensino superior: relato de experiência

Viviane Araújo da Silva¹

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro

E-mail do autor principal: viviane.silva@ifrj.edu.br

Grupo Temático: Educação

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo apresentar um relato de experiência surgida na participação em um curso de formação continuada que culminou na proposta de acessibilidade na biblioteca Padre João Cribbin, do campus Realengo do IFRJ, em que a autora atua como bibliotecária. A partir da referida participação no curso, intitulado “Práticas Acessíveis no Ensino Superior: curso de formação continuada para docentes e técnicos com ênfase na deficiência visual”, as ações propostas foram sendo desenvolvidas, através do desdobramento do trabalho final do curso, que constituiu na elaboração de um plano de ação fundamentado nos princípios do Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA). A autora é servidora do Instituto Federal do Rio de Janeiro (IFRJ) há mais de 30 anos. Essa experiência formativa possibilitou a revisão de práticas consolidadas, promovendo a desconstrução de concepções que limitavam a atuação de forma inclusiva. No decorrer do curso foi possível refletir sobre as práticas desenvolvidas, nas quais se identificou a necessidade de promover mudanças no espaço da biblioteca para torná-la acessível. A proposta de acessibilizar a biblioteca vem sendo desenvolvida gradativamente, as ações contemplam a inclusão da escrita em braille, audiodescrição, piso tátil adaptado e a confecção de um guia acessível em PDF, no qual o estudante pode pesquisar e identificar em qual estante e prateleira está o título/livro desejado. A implementação dessas estratégias tem potencial para contribuir para o acesso dos estudantes com deficiência, impactando especialmente os estudantes com deficiência visual, e poderá possibilitar o acesso livre a materiais importantes para o seu processo formativo, proporcionando autonomia no espaço e na utilização dos serviços oferecidos pela biblioteca de forma equitativa, contribuindo para a construção de um espaço inclusivo e acessível a todos da comunidade acadêmica.

Palavras-chave: Biblioteca universitária, Educação inclusiva, Deficiência visual